MOSTRA

CANTAUTORES

BELO HORIZONTE

COLETÂNEA 5

Vander Lee

PASSIONAL

O samba rolava solto pelas tantas da manhã,
Eu posava de passista, e ela minha cortesã
Eis que chega o sambista de uma escola campeã,
Ela me deixou na pista pra bancar a anfitriã

Rolavam Noel, Cartola, Paulinho da Viola e coisa e tal,
Mas ela pôs um balde de água fria no meu carnaval
Girando feito donzela, nos passos do meu rival,
Eu que não sou de balela, fiz um samba passional

Olha a folga dessa nega, o que ela faz comigo
Pra sorte dela sou de paz, não crio caso, não brigo
Senão eu rodava a baiana punha ponto final
E um de nós dois ia parar no hospital

Ô, nega isso não se faz, ô nega,
Também sou sambista de valor
Mas agora, pra mim chega
Juro por Deus, nosso senhor
Na avenida da paixão
Meu peito não desfila mais,
Tu serás porta-bandeira
Que eu vou pra Minas Gerais

***Vander Lee** voz e violão*

Maria sabia que queria conhecer
A via láctea, o infinito, o sol azul, a pedra lunar

Desde menina Catarina já pensava
em passear de nave espacial
A lua imensa

Maria Catarina, menina mulher
Quem diria não podia imaginar
Cabeça de céu, matéria no chão
Pensamento ar, aquário, Plutão

Voar de bicicleta, carroça, tapete, balão
Maria interligar
Júpiter, baleia, escorpião

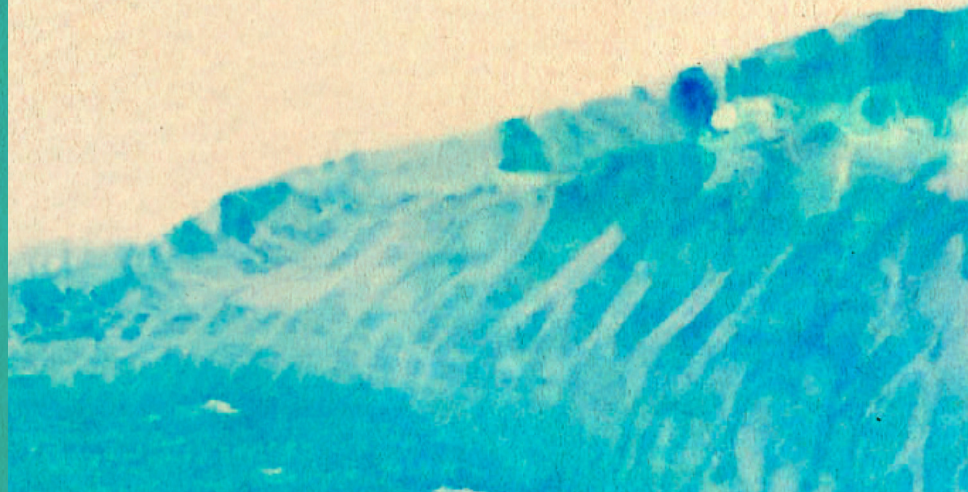
Nadar no grande mar
Catarina conectar
Ser um grão de areia
Nascer raiz

Chicó do Céu voz e violão

2

Chicó do Céu e Flora Lopes

MARIA CATARINA



Xangai e Capinan

QUÉ QUI TU TEM CANÁRIO

Canarinho da terra
Canarinho do rio
Canarinho da bahia

Qué qui tu tem canário
Que quando canta arrepia

Sabiá da mata
Sabiá congá
Sabiá da praia

Qué que tu tem na asa
Quando disser não caia

Meu curió do brejo
Meu sofrer sem dor
E minha lavandeira
Qué que tu tem jandaia
Que avoa tão ligeiro

Gavião peneira gavião
Penacho pato da lagoa
Qué que tu vê na água
Que tanto ti magoa

Minha zabelê minhas andorinhas
Oh meu canarinho
Qué que tu tem bichinho
Que cisca miudinho
Que canta curridinho
Que avoa tão baixinho
Que não voltou pro ninho

Qué qui tu tem canário...

***Xangai** voz e violão*

Leo Minax e
Chico Amaral

ALEGRIA

Já viu que em volta do buraco tudo é beira
A sopa quando é muito quente é que te queima
Um sapo que digere o mundo na saliva
Tem na umidade a melhor alternativa

A vida corre atrás de luz querendo sombra
A gente lança o bumerangue da palavra
Lá fora o mundo dos meus olhos, melodias
Calor de lente no buraco é teoria
Calor de lente no buraco é teoria

No fim do túnel, luz no filamento
No dianoite do embaixoemcima
Poeira ainda cai do big-bang...

E aduba a petalagrimalegria
E aduba a petalagrimalegria

Alegria...
Poeira do big-bang
Poeira do big-bang

O vento lento vai lavando a alvenaria
O mar que volta e passa a limpo o tempo todo
Esse ruído sal de frutas molha a areia
Joga no ouvido o infinito até as veias
Joga no ouvido o infinito até as veias

No fim do túnel, luz no filamento
Convenceria a Ana Karenina
Poeira ainda cai do big bang

E aduba a petalagrimalegria
E aduba a petalagrimalegria

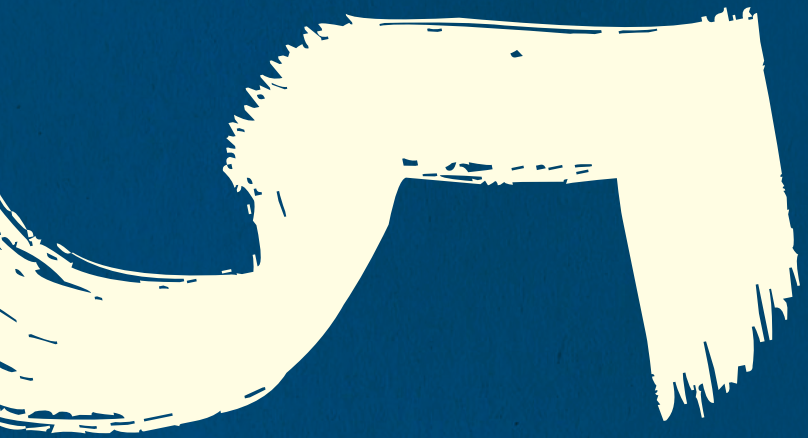
Alegria...
Poeira do big-bang

Alegria...
Poeira do big-bang
Poeira do big-bang

***Leo Minax** voz e violão.*

Juan Quintero e
Luna Monti

REGALITOS



Una flor recogida por la calle bebé
Un país con su bandera
Un jardín a tu gusto y de tu talle bebé
Y una tarde con manguera

Una historia contada con canciones bebé
Susurrando despacito
Con princesas piratas y dragones bebé
Y pastillas de mosquitos

Calesita una vez a la semana bebé
El paraguas cuando llueve
Golosinas después de la mañana bebé
Mi cariño cuando quiera

Un sillón con tu forma y con la mía bebé
Al costado de la tele
Un mordisco en el pie pa que te rías bebé
Sana sana si te duele

Galletitas crocantes con aroma bebé
Repartidas en pedazos
Para dar de comer a las palomas bebé
O volver sobre tus pasos

Cerraduras plegarias y desvelos bebé
Por tratar de protegerte
Pulseritas y hebillas para el pelo bebé
De amuletos de la suerte

Guardaré para siempre y por si acaso bebé
Lo más puro de mi vida
Un cantero de besos y de abrazos bebé
Para verte florecida bebé

Juan Quintero voz e violão

Ceumar

MÃE

Ela foi a primeira voz
Desde a primeira vez
Que o som se fez

Nunca desafinou
Nunca perdeu o tom
Cantarolava feliz

Cada verso diz mais
Quando vem emoldurado
Por sua voz

E eu aprendi muito bem
Sempre tento ecoar

A voz primeira
A voz mais bela
A voz de mar
Da minha mãe
...Wilmar

***Ceumar** voz e violão*

7

Renato Motha

A RODA

Eu vou da meia-volta
Eu vou dar volta-e-meia
Nesse redemoinho
Vou rodopiar

Olha o rei que balança
O cavalo que cai
O peão que pambeia

É a roda da fortuna
Louca a girar

E gira, gira a roda
É a roda a girar
Quem não entrar na roda também vai rodar

Renato Motha *voz e violão*

8

Luiz Tatit

AMOR E ROCK

Quando meu amor fez o que fez
Inda repetiu mais uma vez
E já se preparava pra fazer tudo de novo
Então eu percebi que
Tomou conta do pedaço
Ela fazia e concluía
E já corria pro abraço
Até que pra conter seu passo

Segurei-a pelo braço
Pera aí, pera aí
Por que tão depressa?
Por que não se acalma?
Por que esse diabo?
No fundo da alma?
Você se empolgou
Entrou nesse transe
E aloprou
Por que que não corta
Esse curto-circuito no amor
Amor tão rápido dá choque
Suspende esse amor heavy
E manda um rock

Fui então atrás de um outro amor
Que pudesse aos poucos recompor
Tudo que perdi na correria desvairada
Fui procurando
E eis senão quando
Me aparece
Um amor mais brando
Mas se locomovia
Devagar quase parando
Vamos lá, vamos lá
Tentei animá-la
Com um reggae do Gil
Tentei motivá-la
Dançando a mil
No meio da sala
Baixou a cabeça
E dormiu
Tentei acordá-la
Inútil!
Amor tão lento
Vem sempre a reboque
Suspende esse amor brega
E manda um rock

Fui atrás do amor definitivo
Nem tão enfadonho nem tão vivo
Desses que no ritmo
Não tem defeito algum
Nunca antes da hora
Nem também depois da hora
Pra esse amor a hora é hora
Não avança não demora
Nunca joga tempo fora
Inda aproveita o que sobrou
Nada além, nada aquém
Amor na medida
Que cuida da vida
Que cuida da gente
Que dá acolhida
Que não sai na frente
Que não intimida
Ninguém
Amor desse jeito
Amor tão perfeito
Amor assim
Não tem mais
Nem no estoque
Então esquece o amor
E manda um rock

Luiz Tatit voz e violão

Di Souza

SAMBA DO BURACO

Se a gente fala corre pula tem buraco
Se a gente mija come e escuta é com o buraco
Se a gente cheira entra ar pelo buraco
E quando a gente nasce saímos por um buraco

Virou defunto sete palmos no buraco
Pra fazer filho tem que ser pelo buraco
Toda comida entra e sai por um buraco
E assim as nossas vidas se transformam num buraco

E as estradas estão cheias de buraco
E no jornal só passa a gente no buraco
E as enchentes vêm trazendo seus buracos
Assim todos os caminhos só me levam pro buraco

Na sua casa no senado tem buraco
No meu sapato hoje encontrei um buraco
Até do meu coração que cê foi deixou buraco
Já tô ficando cansado de falar só de buraco

Mas mande um salve pra quem mora no buraco
Para o José da Silva Gomes do buraco
Minha melodia que vai indo pro buraco
Tão jogando até profeta com leão lá no buraco

E todo mundo eu sei que gosta de um buraco
Se o tesouro é enterrado no buraco
Com meu baralho eu só sei jogar buraco
Até na camada de ozônio tem buraco

E pra dois times escapar lá do buraco
Outro dois times tem que cair no buraco
E todo mundo vai brigando por buraco
Enquanto as tartarugas se organizam no buraco

Até agora eu falei só de buraco
Eu invento uma besteira pra terminar com buraco
Mas pra mostrar que sou entendido de buraco
Nessa ultima estrofe vou deixar mais um...

Di Souza voz e violão

10

Thales Silva

O JOGO

Me faz lembrar, me faz lembrar, me faz lembrar
Que o teu canto não me encanta mais não
Me fez cantar, me fez compactuar
Com os sambas que Ben Jor cantou
Vem cá mostrar, vem cá com seu dom de iludir
No pagode que você se revelou
Pode sambar, pare de fingir
Com essa pose só Balzac irá cair
No jogo que eu sei de cor, mal me diz, diz que te deixei
Das linhas que leu pra mim, de cor, de amor corei
E sobre minhas linhas me calo, sob "a mulher" eu falo
Do jogo que eu sei de cor

No jogo que eu sei de cor, mal vi, mal interpretei
Das linhas que eu cantei pior, do teu vulto lembrei
Baixinho e quase calado, um coração apaixonado,
Quer guardar o mundo em mim
Me faz lembrar, me faz lembrar, me faz lembrar
Com essa pose só Balzac irá cair
Me fez cantar, me fez compactuar
Com essa pose só Balzac irá cair
Vem cá mostrar, vem cá com seu dom de iludir
Com essa pose só Balzac irá cair
Pode sambar, pare de fingir
Com essa pose só Balzac irá cair

Thales Silva voz e violão

If I give my heart to the devil
I'm the devil, I got the devil in me
If I give my song to the devil
I'm the devil, I got the devil in me

I've got the blues so bad
"Songs are like tattoos
You know I've been to sea before
I've been through this before"

And I've got the blues so bad

If I give my song to the devil
I'm the devil, I got the devil in me
If I give my heart to the devil
I'm the devil, I got the devil in me

I've got the blues so bad

I've got the devil in my arms
I've got the devil in my heart
I've got the blues so bad

I've got the devil in my arms
I've got the devil in my song
I've got the devil

I've got the blues so bad

Eu vendi minha alma
pra saber que o diabo sou eu

Helio Flanders Voz e piano Fender Rhodes

11

Helio Flanders e
Thiago Pethit

DEVIL IN ME

12 BARULHO FEIO

Romulo Fróes e Nuno Ramos

Barulho feio, tem gente no meio
De ponta cabeça, a minha cabeça
Bicho sem dono, sofro sem sono
Cadê todo mundo? Será que no fundo?
Gaiola de ouro, canário sem choro
Dentro do quarto, pássaro preto
Vida sem gosto, não te quero mais
Mas os animais, lambem meu rosto

Mente pra mim,mas não mente pra mim
Me diz a verdade, fica à vontade
Pele de cobra, coxa de atriz
Fui infeliz, sou eu quem te diz
Ninguém cantará, ninguém filmará
Ninguém pintará, nem publicará
Ninguém sambará, ressuscitará
Ninguém lembrará, ninguém vai cantar por mim
Laialaiá

Tomo o metrô, tô no shopping sem dó
Taí meu gogó, é só pra você
Me pega aqui dentro, você vem no vento
Não quero você, invento você
Tô cheia de ódio, quebrei o agogô
Criei a serpente, furei o meu bumbo
Porém lá no fundo, ouvi de repente
Toda essa gente, laialalaiá

Um cara de sorte, quem é que me morde
Pessoa esquisita, frase esquisita
Amor sem futuro, por isso ele é puro
Tô dentro dum corpo, procuro outro corpo
Meu corpo é jardim, um sol só pra mim
Na veia da noite, no umbigo da noite
Carícia total, um cara legal
Ninguém vai cantar, ninguém vai chorar por mim
Laialaiá

Romulo Fróes Voz e violão

Dos desejos e dos beijos
Das potências e das carências
Só restarão as estrelas
Das paúras e agruras
Dos sabores e amargores

Só ficarão as estrelas
Só as estrelas saberão o caminho
Só as estrelas sobreviverão
Só as estrelas escaparão de fininho
Só as estrelas recomeçarão

Dos sofrimentos e dos alentos
Dos mistérios e das perguntas
Só ficarão as estrelas
Das ciências e ignorãças
Das supercordas e das lembranças

Só restarão as estrelas
Só as estrelas saberão o caminho
Só as estrelas sobreviverão
E as estrelas escaparão de fininho
E as estrelas recomeçarão

São as estrelas, só as estrelas
São as estrelas diamantes no céu
São as estrelas diamantes cravejados no céu

Déa Trancoso Voz e rabequinha

13

Déa Trancoso

SÓ RESTARÃO AS ESTRELAS

14

Marcelo Jeneci, Paulo Neves e
Zé Miguel Wisnik

FEITO PRA ACABAR

Quem me diz
Da estrada que não cabe onde termina
Da luz que cega quando te ilumina
Da pergunta que emudece o coração

Quantas são
As dores e alegrias de uma vida
Jogadas na explosão de tantas vidas
Vezes tudo que não cabe no querer

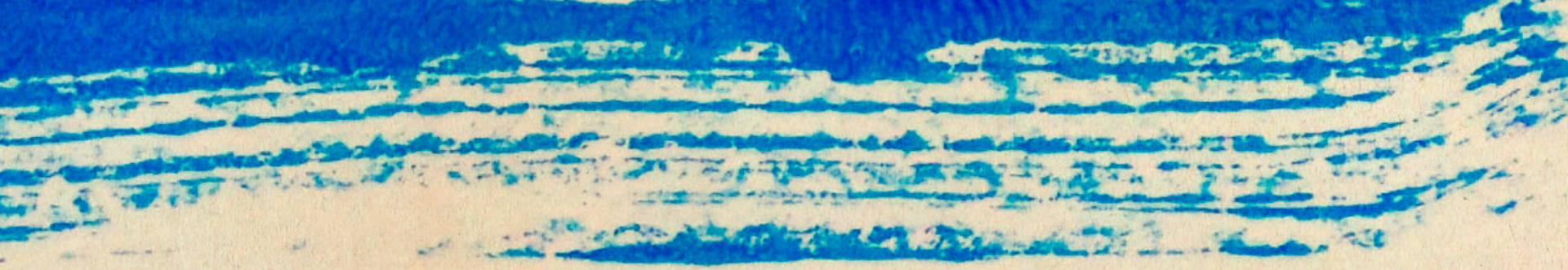
Vai saber
Se olhando bem no rosto do impossível
O véu, o vento e o alvo invisível
Se desvenda o que nos une ainda assim

A gente é feito pra acabar
Ah aah

A gente é feito pra dizer
Que sim

A gente é feito pra caber
No mar
E isso nunca vai ter fim

Marcelo Jeneci *Voz, piano Fender Rhodes e sintetizador*



Gravado ao vivo de 07 a 13 de dezembro de 2015
durante a 5a Mostra Cantautores Belo Horizonte
no Cine Theatro Brasil Vallourec e no Galpão 1 da Funarte MG.

Mixado e masterizado em setembro e outubro de 2016
no estúdio Frango no Bafo em Belo Horizonte, MG, Brasil.

Gravação, Mixagem, Masterização
e Produção Musical Henrique Matheus
Projeto Gráfico Maracujá
Produção Executiva Jennifer Souza
Direção Artística Luiz Gabriel Lopes e Jennifer Souza

www.mostracantautores.com.br

Realização

MOSTRA CANTAUTORES

Patrocínio

Cultura Belo Horizonte · Fundação Municipal de Cultura · Prefeitura Belo Horizonte

Realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

una

Apoio Cultural

cine theatro Brasil vallourec · Fundação Nacional de Artes funarte · Ministério da Cultura · Governo Federal BRASIL País rico é país sem pobreza · BDMG Cultural · BDMG Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais · Minas Gerais Governo de todos

Parceria

Frango no Bafo · apiário · espanca! · maracujá · Estúdio Motor · Casa Azul

1. PASSIONAL VANDER LEE
2. MARIA CATARINA CHICÓ DO CÉU
3. QUÉ QUI TU TEM CANÁRIO XANGAI
4. ALEGRIA LEO MINAX
5. REGALITOS JUAN QUINTERO
6. MÃE CEUMAR
7. A RODA RENATO MOTHA
8. AMOR E ROCK LUIZ TATIT
9. SAMBA DO BURACO DI SOUZA
10. O JOGO THALES SILVA
11. DEVIL IN ME HELIO FLANDERS
12. BARULHO FEIO ROMULO FRÓES
13. SÓ RESTARÃO AS ESTRELAS DÉA TRANCOSO
14. FEITO PRA ACABAR MARCELO JENECI

Registros solo da canção contemporânea
Solo recordings by contemporary singer-songwriters

[Belo Horizonte, Brasil, 2016]

WWW.MOSTRACANTAUTORES.COM.BR

REALIZAÇÃO

MOSTRA
CANTAUTORES